

PARQUE ECOLÓGICO DE SÃO CARLOS

Local é berçário de espécies em extinção

FUNDAÇÃO 1976

ANIMAIS 600

ESPÉCIES 100

AMEACADAS DE EXTINÇÃO 30

ESPÉCIES AMEACADAS

QUE PROCRIAM LÁ cervo-do-pantanal, mico-leão-dourado, mico-leão-preto, papagaio-charão, papagaio-de-cara-roxa e urso-de-óculos

ÁREA TOTAL 72 hectares (20 de área pública para visitação e 52 de reserva)

VISITAS 20 mil/mês

QUEM BANCA prefeitura, empresas e emendas parlamentares

MICO-LEÃO-PRETO

53 animais em cativeiro

45 no Brasil

6 em São Carlos

Fonte: parque ecológico de São Carlos

JOÃO ALBERTO PEDRINI ENVIADO ESPECIAL A SÃO CARLOS

Um dos animais com maior risco de extinção no país, o mi-

nsco de extinção no pais, o mi-co-leão-preto ganhou um alia-do na preservação da espécie. Ele tem 27 dias de vida, 20 cm (contando o rabo), 50 g e vive com pai, mãe e irmão no parque ecológico de São Car-los (a 232 km de São Paulo).

Esse bichinho — primeiro da espécie a nascer no local em dois anos— tem uma grande responsabilidade: crescer com saúde e ter filhos.

O mico recém-nascido não é o único em risco de desapa

é o único em risco de desaparecimento a habitar o espaço.
No total, há 30 espécies nessa situação. Em 37 anos, seis delas procriaram —mico-leãodourado, cervo-do-pantanal, papagaio-charão, urso-deóculos e papagaio-de-cara-roxa, além do mico-leão-preto. Foram 50 nascimentos.

xa, alem do mico-leao-preto. Foram 50 nascimentos. O parque é o único no pa-ís dedicado exclusivamente à fauna sul-americana, o que o torna um dos mais importantes da região, na avaliação de Luiz Pires, presidente da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil.

'IAULA DO AMOR'

Para a reprodução do mi-Para a reprodução do mi-co-leão-preto dar certo, os bi-ólogos do parque criaram uma "jaula do amor" para o casal de namorados. É um cantinho tranquilo, com o mínimo de interferên-cia Elonge do olhar de curio:

cia. E longe do olhar de curio sos —a área dos micos é fe-chada aos visitantes. Só en-

cnada aos visitantes. So en-tram o tratador e o biólogo. O nascimento de um mico-leão-preto é raro porque há poucos exemplares criados em cativeiro —cerca de 50 em



Seis espécies ameaçadas de extinção conseguem se reproduzir no parque ecológico de **São Carlos**, onde biólogos incentivam 'paquera' entre animais há quase 40 anos



Papagaio-charão que vive no parque paulista



Cervo-do-pantanal tem estilo de vida estudado



Mico-leão-dourado, cuja espécie é criada no local

todo o planeta, segundo Fernando Magnani, diretor do parque de São Carlos.

O número pequeno faz com que micos consanguíneos (parentes) tenham de cruzar, o que dificulta a reprodução

em ambientes artificiais.

"Quase todos [os micos-le-ões-pretos] são irmãos ou pri-mos de primeiro grau. Ocor-rem muitos abortos e nasci-mentos prematuros ou commentos prematuros ou com deformidades", diz Magnani.

O parque de São Carlos, que recebe animais de zoolóque recebe animais de zoolo-gicos de todo o país, virou re-ferência na reprodução em cativeiro por praticar o mane-jo dos animais —que inclui análise da alimentação e há-

bitos de vida dos bichinhos. Uma família —casal e dois filhotes— de urso-de-óculos é outra atração do local. Dez filhotes da espécie rara já nasceram em São Carlos e fo-ram enviados para reservas ram enviados para reservas

do Brasil e de outros países da América do Sul. Mas nem da America do Sul. Mas nem só de animais ameaçados vi-ve o parque. No total, moram lá 600 bichos, de cem espé-cies, como pinguins, lontras, onças-pretas e lhamas.

JOSEF FELIX MEHOUDAR - Hoje, às 11h, q. 403, sep. 184, set. R. RENATA ADES SAPHIR - Hoje, às 11h30, q. 333, sep. 122, set. O.

SONIA BLINDER - Hoje, às 10h, q. 341, sep. 16, set. O.

SHLOSHIM-CEMITÉRIO ISRAELITA DO BUTANTÃ SIMON DICKER - Hoje, às 12h, q. 176,

SINADI FURMAN - Hoje, às 12h, q. 376, sep. 78, set. R.

MORTES

MARCELO STELLA DE MELLO RIBEIRO (1983-2013)

Um risonho piloto de helicóptero

ESTÊVÃO BERTONI

Era Dia dos Pais, e o piloto de helicóptero Marcelo Stella de Mello Ribeiro iria traba-lhar. Para não perder a da,

nat. Para nao perder a data, convenceu seu pai, Luiz Carlos, a ir ver a Esquadrilha da Fumaça no Campo de Marte. O evento não existia, como seu pai iria perceber. Era só uma desculpa. Naquele dia, Luiz Carlos ganhou do filho um passejo aéreo de meja hora passeio aéreo de meia hora.

Foi a primeira vez que o engenheiro civil e sua mulher, Maria Cristina, voaram com o rapaz, que ainda serviu de guia, mostrando São Paulo

do alto. Antes, o casal acom-panhava o filho à distância. Funcionário da Helimarte Táxi Aéreo havia três anos, Marcelo costumava ligar para os pais, que moram numa co-bertura às margens do Pinhei-ros, quando nassaya por ali F ros, quando passava por ali. E os pais corriam para a janela.

os pais corriam para a janela. A vontade de voar vinha de criança, das brincadeiras com o irmão, Fernando (que morreu em 1996, aos 14). Fechouse após a perda, mas voltou a se soltar aos 18. Era muito ligado à familia de nova primos

sesolal dos lo. El allidito liga-do à família, de nove primos. Decidiu ser piloto a partir de uma sugestão do pai. Formou-se numa escola de Ipeúna (SP). Na Helimarte, pilotou o

"Vermelhinho Jovem Pan",

vermeininno Jovem Pan , usado pela rádio em suas co-berturas, e sobrevoava linhas de alta tensão para inspeção. Esportista, gostava de sur-far e esquiar. É descrito como risonho e solícito. Para uma amiga de trabalho levava cho-colates sempre que a a chava-

amiga de trabalno levava cho-colates sempre que a achava tristonha. Estava feliz no que fazia, como contam os pais. Na segunda (21), o helicóp-tero que pilotava caiu em São Paulo. Marcelo foi o único a morrer. Tinha 29 anos. Há rela-tos de que tenha evitado um tos de que tenha evitado um acidente major. A missa de sé timo dia será hoje, às 17h, na igreja São José, em São Paulo.

BORIS DAVID RAZNOSZCZYK - Aos 63, casado com Beatriz Finkelstein. Deixa uma irmã, dois filhos e netos. Cemitério Israelita do Butantã.

DWEJRA ZYLBERKAN - Aos 84, viúva de Abram Zylberkan. Deixa uma irmā, três filhos, netos e bisnetos. Cemité-rio Israelita do Butantā.

IVONETE FERREIRA DE C. FELICIO
- Aos 50. Deixa dois filhos. Cem. e
Crem. Metropolitano Primaveras.

HAROLDO DE CARVALHO - Hoje, às 12h, na igreja N. Sra. do Perpétuo So-corro, r. Honório Líbero, 90, Jd. Pau-

SYLVIA MAGALDI - Hoje, às 9h30, na capela do Colégio N. Sra. de Sion, av. Higienópolis, 983, Higienópolis.

PEDRO SALIBA - Hoje, às 19h, na igre-ja N. Sra. das Dores, r. Tabor, 283, Ipi-ranga.

ELISABETE GOMES DE MATTOS

CAMPOS VERGUEIRO - Hoje, às 20h. na igreja N. Sra. do Brasil, pça. N. Sra. do Brasil, 1, Jd. América.

NAZHA MADI - Hoje, às 8h30, 10h, 11h30 e 18h30, na igreja N. Sra. c Carmo, r. Brás Cubas, 163, Aclimaçã

MATZEIVA-CEMITÉRIO ISRAELITA DO BUTANTÃ

ABRAHAM KASINSKI - Hoje, às 10h30, q. 198, sep. 56, set. A.

SERVICO

VOCÉ DEVE PROCURAR O SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE SP: tel. 0/xx/11/3247-7000 e 0800-10-9850 fax 0/xx/11/3242-1203

Serão solicitados os seguintes documentos do falecido: Cédula de Identidade (RG); Certidão de Nascimento (em caso de menores); Certidão de Casamento ANÚNCIO PAGO NA FOLHA: tel. 0/xx/11/3224-4000

segunda à quinta, das 8h às 20h, sexta das 8h às 21h, sábados e domingos, das 9h às 17h.

sep. 5, set. B.

comingos, cas 9n as 17n.

AVISO GRATUITO NA SEÇÃO:
tel.: 0/xx/11/3224-3505 ou
0/xx/11/3224-3305
e-mail: necrologia@uol.com.br
até as 15h, ou até as 19h da sexta-feira

ate as 15h, ou ate as 19h da sexta-teira para publicação aos domingos. Se utilizar o e-mail, coloque um número de telefone para a checagem das informações. Aos domingos, ligue para 0/xx/11/3224-3602, das 15h às 18h.